

Uma Canção Desnaturada

Curuminha

Ópera do Malandro F

Chico Buarque
ar.: C. Cerasomma

(A) Am^(add9) E^{7/B} Cmaj⁷ A^{7/C♯} Dm⁷ Dm/C

S1 ah
S2 ① por que cresceste curumi nha assim de pressaes tabana -da saíste ma-qui la - da
C cu ru mi nha ma - qui la - Dm⁷

7 G⁷ Cmaj⁷ E¹³ A¹¹ A¹³ Dm⁷
den - tro do meu ves - ti - do se fos - se per - mi - ti - do eu re - ver - ti - ao tem - po
num ves - ti - do se per - mi - ti - do eu o tem - po

da ti - do se per - mi - ti - do eu o tem - po

13 Dm/C Bm^{7(b5)} B^{b9}
pra re - vi - ver a tem - po de
pra re - vi - ver a tem - po de po - der

17 **(B)** Am⁶ Bm⁶ Cmaj⁷ A^{7/C♯} Dm^(maj7) G^{7/B} Cmaj⁷
tem - po tem - po de
ru ru ru ruru ...

depois de **A segue **B** (duas vezes) com a mesma melodia de **A** sendo solada sobre a harmonização abaixo**

② te ver as pernas bambas curuminha batendo com a moleira, te emporcalhando inteira e eu te negar meu colo
 ③ -deixar te arder em febre curuminha 50 graus, tossir, bater o queixo, vestir-te com desleixo, tratar uma ama seca

24 E⁷⁽⁹⁾ A¹¹ A¹³ Dm Dm/C Bm⁷⁽⁵⁾ 1 E¹³

ru ru

(2) recuperar as noites , curuminha , que atravessei em claro, ignorar teu choro e só cuidar de mim
 (3) quebrar tua boneca, curuminha , raspar os teus cabelos e ir te exibindo pelos botequins .

31 2. Am⁶ E^{7/B} Cmaj⁷ A¹¹ A⁷ Dm⁷ Fm^{6/G♯} G¹¹ G⁷

tor - nar o lei - te do pei - to do pei - to no chão no chão mil cacos de
 tor - nar a - zei - teo lei - te do peito que mirraste no chão queengatinhaste salpicar mil cacos de

38 Bdim/C Cmaj⁷ E¹³ A¹¹ A^{7/C♯} D/C G^{7/B}

vi - dro pe - lo cordão per - di - do te re - co - lher pra sempre àescuridão do
 vi - dro pelo cordão per - di - do te co - lher sem - pre àes - cu - ri -
 -

44 Gm^{7/C} C^{7/E} B^{11/E♭} E¹³ Fmaj⁷ Dm⁷ Am⁷

ventre curuminha deonde não deve - ri - as nun - ca ter sa - í - do ah
 ven - tre cu - ru - mi - nha não não nun - ca ter sa - í - do ah
 dão cu - ru - mi - nha não não nun - ca ter sa - í - do ah